

DEUS PAI, DEUS FILHO E DEUS ESPÍRITO SANTO

Salmo 139; João 1:14; 14:15,16

EBD – Revista Compromisso Ano CXVII N° 467
Lição 2 – Domingo 09.07.2023

Elaborado por Rogério Senna
Dias

Texto áureo: Se vocês me amam, obedçam a meus mandamentos.
E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Encorajador, que nunca os deixará.

João 14:15,16

1. Introdução

No estudo das Doutrinas Bíblicas uma que é de vital importância e talvez a que gere dúvidas com relação à exata compreensão se relaciona ao correto entendimento do que seja a participação de Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo. Na realidade precisamos compreender que são três pessoas cooperando para um mesmo fim. Num primeiro momento Deus se revelou ao povo hebreu como o “Eu Sou” e falou diretamente com aqueles que comissionava, dando-lhes o direcionamento para os planos que traçara. Inicialmente cabe apontar algumas características das três pessoas da Trindade. Com relação a Deus podemos afirmar que o Eterno sabe de todas as coisas, está sempre presente e tem todo o poder (Sl 139:1-24); Deus é santo (Is 6:1-8), Deus é amor e justiça (2 Pe 3:3-9), Deus é pessoal (Atos 17:22-23), Deus está no controle (Hb 3:2-19) e o Deus da Bíblia é o único verdadeiro Deus (Is 45:9-23). Com relação a Jesus o vemos como humano (Fl 2:5-11); Jesus é divino (Cl 1:15-20), Jesus tinha uma missão específica para cumprir (Lc 4:16-21), Jesus fez o sacrifício supremo (Is 53:1-12), Jesus tem um grande poder para transformar as pessoas (Atos 4:1-13) e Jesus tem um reino eterno (Ap 1:4-8). Já com relação ao Espírito Santo é o mais misterioso membro da Trindade. Muitas pessoas lutam com a ideia de Deus ser três pessoas, mas um só Deus. Com toda franqueza, nesta vida jamais

compreenderemos plenamente esse conceito. Contudo, podemos asseverar que o Espírito Santo fortalece os seguidores de Cristo e lhes dá poder (At 2:1-41), o Espírito Santo atua junto com o Pai e o Filho (1 Pe 1:2), a presença do Espírito Santo em nossas vidas é sinal de que somos propriedade de Deus (Ef 1:13-14), o Espírito Santo nos atrai a Cristo, entra em nossa vida quando nos convertemos e nos dá poder, à medida que permitimos que ele aja em nós (Jo 14:15-17) e é impossível viver a vida cristã sem a ajuda do Espírito Santo (Gl 5:16-26).

2. Desenvolvimento

A palavra “Trindade” não aparece nas Escrituras, contudo os cristãos de todos os tempos a usam e em muitos casos apoiamos nela para tentar expressar essa doutrina tão difícil. O importante é termos em mente a unidade de Deus, que é manifesta no texto bíblico, principalmente no famoso *shema*, de Deuteronômio 6:4, que se tornou a confissão de fé básica do judaísmo.

Destacamos ainda que algumas passagens das Escrituras Sagradas distinguem as pessoas que formam a Deidade. O Senhor é distinto do Senhor (Gn 19:24; Os 1:7); o Redentor (que deve ser divino) é distinto do Senhor (Is 59:20); o Espírito é distinto do Senhor (Is 48:16; 59:21; 63:9,10).

O que precisa ficar evidenciado neste estudo é de que o Pai é reconhecido como Deus (Jo 6:27; 1 Pe 1:2). Jesus Cristo é reconhecido como Deus, sendo certo que,



Ele próprio afirma possuir algo que somente Deus tem, como onisciência (Mt 9:4), onipotência (Mt 28:18), onipresença (Mt 28:20). Jesus Cristo fez coisas somente que Deus pode fazer (e as pessoas de seus dias reconheceram isso, ainda que muitas vezes relutassem), como perdoar pecados (Mc 2:1-12) e ressuscitar os mortos (Jo 12:9). A última frase de João 1:1 relaciona a Deidade total e verdadeira com a Palavra (Cristo). O Espírito Santo é reconhecido como Deus. Ele é chamado de Deus (At 5:3,4), possui atributos que somente Deus possui, como a onisciência (1 Co 2:10) e onipresença (1 Co 6:19), e regenera as pessoas (Jo 3:5,6,8), algo que somente Deus pode fazer.

As evidências da trindade se manifestam em Mateus 28:19. Nesta passagem encontramos a unicidade como a triplicidade ao associar igualmente as três Pessoas e unir todas em um único nome. Outras passagens nos ajudam nesta compreensão, tais como: Mateus 3:16,17 e 2 Coríntios 13:14.

Poderíamos pensar numa definição de Trindade, contudo sabemos que não é nada fácil. Trazemos a definição de Warfield: “Existe apenas um Deus único e verdadeiro, mas na unidade da Divindade existem três pessoas coeternas e coiguais, da mesma substância, mas de substância distinta”. João 10:30 – “Eu e o Pai somos um” expressa, de forma belíssima, o equilíbrio entre a diversidade de pessoas e a unidade da essência.

3. Conclusão

A riqueza do conceito de Trindade espalha-se por várias áreas da teologia. Na doutrina da redenção constatamos esta afirmação, pois todas as pessoas da Deidade estão envolvidas nessa grande obra (Jo 3:6,16; Ap 13:8). Na doutrina da revelação também se manifesta, haja vista que tanto o Filho quanto o Espírito estão envolvidos na comunicação da verdade de Deus (Jo 1:18; 16:13). O que dizer da comunhão, uma vez que comunhão e amor dentro da divindade somente é possível em um conceito trinitariano de Deus, de tal forma que esta

comunhão é similar à comunhão dos cristãos com Cristo (Jo 14:17). A prioridade sem inferioridade é vista na Trindade como base para o relacionamento correto entre homem e mulher (1 Co 11:3). A oração é praticada de maneira trinitária. Apesar de podermos nos dirigir a qualquer das pessoas da Trindade sem problema algum, de acordo com o precedente bíblico, falamos com o Pai, em nome de Cristo e conforme o Espírito nos direciona (Jo 14:14; Ef 1:6; 2:18; 6:18).

Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo formam a Trindade. São três entidades diferentes e, no entanto, os três são Deus.

A Trindade é um dos mistérios do cristianismo, não é fácil explicar, mas sabemos que os três merecem todo o louvor e adoração, pois somos salvos através do amor, graça e misericórdia dos três.

É Deus quem nos capacita e a vocês a permanecermos firmes em Cristo. Ele nos ungiu e nos identificou como sua propriedade ao colocar em nosso coração o selo do Espírito, a garantia de tudo que ele nos prometeu - 2 Coríntios 1:21,22.

Referências:

- 1) Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal – CPAD – 2003
- 2) Bíblia Brasileira de Estudo – Editora Hagnos – 2016
- 3) Bíblia de Estudo da Reforma – Sociedade Bíblica do Brasil – 2017
- 4) Bíblia Shedd – Antigo e Novo Testamento – Edições Vida Nova – 2007
- 5) Bíblia King James 1611 – Estudo Holman – 3ª Edição Corrigida – 2020
- 6) Teologia Básica ao Alcance de Todos – Charles C Ryrie – Editora Mundo Cristão - 2003
- 7) A Bíblia em Esboços – Editora Hagnos – 9ª reimpressão - 2011

